

CINEPATHOS: INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, EXTENSÃO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA ANÁLISE DE FILMES E SÉRIES NO ENSINO DE PATOLOGIA HUMANA

Karina Nogueira Zambone Pinto Rossi¹.

¹Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/4705154788194140>

PALAVRAS-CHAVE: Patologia Humana. Extensão Universitária. Humanização em Saúde.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASMU.2026/RE/11

INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais da saúde exige não apenas a aquisição de conhecimentos técnico-científicos, mas também o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, empatia, ética e compreensão das múltiplas dimensões envolvidas no processo saúde-doença. Nesse contexto, metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem ativa e a reflexão crítica têm sido amplamente discutidas como estratégias para qualificar a formação acadêmica e aproximar os estudantes das realidades encontradas na prática profissional (SILVA et al., 2022).

No ensino da Patologia Humana, a compreensão dos mecanismos das doenças requer a integração de aspectos morfológicos, fisiopatológicos, clínicos e psicossociais. Entretanto, abordagens exclusivamente expositivas podem limitar a contextualização desses conteúdos e reduzir as oportunidades de discussão sobre os impactos humanos, familiares e sociais do adoecimento. Nesse cenário, recursos audiovisuais como filmes, séries e documentários têm sido utilizados como ferramentas educacionais capazes de estimular a reflexão crítica, a interdisciplinaridade e a humanização da formação em saúde (LANDSBERG et al., 2009; SÁ; TORRES, 2013).

Além de favorecer processos de ensino-aprendizagem mais participativos, iniciativas que articulam educação e diálogo com a comunidade contribuem para o fortalecimento da extensão universitária como dimensão indissociável do ensino e da produção do conhecimento. Nessa perspectiva, atividades extensionistas possibilitam a construção compartilhada de saberes e ampliam o compromisso social das instituições de ensino superior, aproximando a formação acadêmica das demandas da sociedade (FREIRE, 1996; CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

Nesse contexto, a literatura destaca que a utilização do cinema na educação em saúde favorece o desenvolvimento de atitudes humanísticas, amplia a compreensão das experiências relacionadas à doença e contribui para o fortalecimento do pensamento crítico dos estudantes (PICANÇO et al., 2019; SANTANA et al., 2022). Considerando esse potencial

pedagógico, foi proposta a atividade extensionista CinePathos, que utiliza a análise de filmes e séries como estratégia para promover discussões sobre Patologia Humana, integrando ensino, extensão universitária e humanização em saúde.

OBJETIVO

Apresentar e discutir a proposta da atividade extensionista CinePathos como estratégia educacional para o ensino de Patologia Humana por meio da análise crítica de filmes e séries, destacando seu potencial para integrar ensino, extensão universitária e humanização em saúde. A iniciativa busca favorecer reflexões sobre os aspectos biológicos, clínicos, éticos e psicossociais do processo saúde-doença, contribuindo para uma formação mais crítica, interdisciplinar e humanizada.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da elaboração de uma proposta de atividade extensionista voltada ao ensino de Patologia Humana. A proposta fundamenta-se na utilização de recursos audiovisuais como estratégia educacional para promover a integração entre ensino, extensão universitária e humanização em saúde.

A atividade denominada CinePathos será realizada em formato remoto, por meio da plataforma Google Meet, com encontros mensais destinados a estudantes de graduação, profissionais da saúde e demais interessados da comunidade externa. Em cada encontro, será selecionada previamente uma obra audiovisual, incluindo filmes, séries ou documentários que abordem doenças, condições clínicas, processos patológicos ou situações relacionadas ao contexto do cuidado em saúde.

As discussões serão conduzidas por docente da área de Patologia Humana, buscando correlacionar os conteúdos apresentados nas produções audiovisuais com aspectos morfológicos, fisiopatológicos, clínicos, éticos e psicossociais envolvidos no processo saúde-doença. As obras serão escolhidas considerando sua relevância para os temas abordados, potencial de discussão interdisciplinar e acessibilidade ao público participante.

A estrutura dos encontros compreenderá a contextualização da obra selecionada, discussão orientada dos principais aspectos patológicos apresentados e reflexão coletiva acerca dos impactos individuais e sociais das doenças retratadas. Para estimular a participação dos presentes, serão utilizadas questões norteadoras previamente elaboradas pela coordenação da atividade, favorecendo a correlação entre os conteúdos audiovisuais e os conhecimentos científicos relacionados à Patologia Humana.

A proposta foi concebida com base na literatura que reconhece os recursos audiovisuais como ferramentas capazes de favorecer a aprendizagem significativa, o pensamento crítico e a humanização da formação em saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta do CinePathos foi estruturada para ampliar as possibilidades de ensino-aprendizagem em Patologia Humana por meio da utilização de recursos audiovisuais como ferramenta mediadora da construção do conhecimento. Diferentemente das abordagens centradas exclusivamente na exposição teórica dos mecanismos das doenças, a análise de filmes e séries possibilita a contextualização dos conteúdos patológicos em situações que retratam experiências humanas complexas, favorecendo a articulação entre aspectos biológicos, clínicos e psicossociais do adoecimento.

A literatura demonstra que o uso do cinema na educação em saúde pode contribuir para o desenvolvimento da empatia, da reflexão ética e da compreensão das dimensões subjetivas relacionadas ao processo saúde-doença-cuidado (LANDSBERG et al., 2009; PICANÇO et al., 2019). Nesse contexto, o CinePathos propõe a utilização de narrativas audiovisuais como ponto de partida para discussões orientadas sobre diferentes condições patológicas, permitindo que os participantes analisem não apenas os mecanismos das doenças, mas também seus impactos sobre pacientes, familiares e profissionais da saúde.

No contexto específico da Patologia Humana, a utilização de narrativas audiovisuais pode favorecer a compreensão integrada dos processos patológicos ao permitir a correlação entre sinais e sintomas, mecanismos fisiopatológicos, evolução das doenças e repercussões sobre a qualidade de vida dos indivíduos. Essa abordagem contribui para a contextualização dos conteúdos tradicionalmente trabalhados em sala de aula, aproximando conceitos teóricos da realidade vivenciada por pacientes e profissionais de saúde e fortalecendo a capacidade de análise crítico-reflexiva dos participantes.

Outro aspecto relevante da proposta refere-se à integração entre ensino, extensão universitária e comunidade. Ao adotar encontros remotos e abertos a diferentes públicos, a atividade favorece a democratização do conhecimento científico e amplia o alcance das discussões relacionadas à saúde e à doença. Essa característica aproxima a universidade da sociedade, fortalecendo o papel extensionista da instituição e estimulando o diálogo entre saberes acadêmicos e experiências vivenciadas pelos participantes.

Além disso, a utilização de filmes e séries possibilita a abordagem interdisciplinar de temas frequentemente presentes na formação em saúde, como estigma, vulnerabilidade social, acessibilidade, comunicação em saúde, tomada de decisão clínica e ética profissional. Segundo Santana et al. (2022), os recursos audiovisuais favorecem reflexões críticas sobre a experiência do adoecimento e contribuem para a construção de uma formação mais humanizada e sensível às necessidades dos indivíduos e das coletividades.

Dessa forma, o CinePathos apresenta potencial para atuar como estratégia complementar ao ensino tradicional de Patologia Humana, promovendo maior engajamento dos participantes, incentivando a reflexão crítica e fortalecendo competências essenciais para a formação de profissionais da saúde comprometidos com uma prática técnica, ética e humanizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CinePathos configura-se como uma proposta extensionista para o ensino de Patologia Humana, ao integrar recursos audiovisuais, discussão científica e reflexão humanística em saúde. Fundamentada em evidências que reconhecem o potencial pedagógico do cinema na formação de profissionais da saúde, a iniciativa apresenta-se como uma estratégia capaz de favorecer a contextualização dos conteúdos patológicos, estimular o pensamento crítico e promover a aproximação entre universidade e sociedade. Além de contribuir para a integração entre ensino e extensão universitária, a proposta possui potencial para fortalecer competências relacionadas à empatia, à comunicação e à compreensão das dimensões biopsicossociais do processo saúde-doença, constituindo uma alternativa complementar às abordagens tradicionais de ensino.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Landsberg G de AP. Vendo o outro através da tela: cinema, humanização da educação médica e Medicina de Família e Comunidade. *Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 16, p. 278-286, 2009.

PICANÇO, T. S. C.; NAZIMA, M. T. S. T.; SANTOS, B. E. F.; PICANÇO JÚNIOR, O. M.; CAMBRAIA, M. I. A.; MORAIS, L. S. S.; PENA, L. F. S.; COSTA, K. S. N. O cinema como recurso educacional no ensino de atitudes humanísticas a estudantes de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 69-81, 2019.

SÁ, E. C.; TORRES, R. A. T. Cinema como recurso de educação em promoção da saúde. *Revista de Medicina*, São Paulo, v. 92, n. 2, p. 104-108, 2013.

SANTANA, M. A. O.; SANTOS, J. S.; OLIVEIRA, A. C. et al. “1, 2, 3... ação”: o uso do cinema para o estudo das metáforas da enfermidade na formação em medicina. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 26, e210752, 2022.

SILVA, L. G. M. S.; TAKENAMI, I.; PALÁCIO, M. A. V. A abordagem da medicina narrativa

no processo de ensino-aprendizagem nas graduações das profissões da saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 46, n. 2, e063, 2022.